

Comunicado à Imprensa

Rating de emissão da Metrobarra elevado para 'brAA' por fortalecimento da liquidez do grupo; ratings 'brAA+' da MetrôRio reafirmados; perspectiva estável

16 de março de 2023

Resumo da Ação de Rating

- Em 8 de março de 2023, a AGETRANSP, órgão regulador do sistema metroviário do Rio de Janeiro, homologou o reajuste da tarifa do sistema metroviário do estado, que contempla as operações da Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. (MetrôRio) e Metrobarra S.A. (Metrobarra).
- O reajuste de 5,8% aprovado, em linha com a inflação acumulada de 2022 medida pelo IPCA, aumentou a tarifa de R\$ 6,50 para R\$ 6,90. Além disso, o anúncio extraoficial do governador do estado do Rio de Janeiro referente à adoção da tarifa social no sistema metroviário da cidade do Rio a partir de 12 de abril de 2023 pode aumentar a atratividade do metrô comparado a outros modais de transporte da cidade.
- Nesse contexto, em 16 de março de 2023, a S&P Global Ratings elevou o rating da 3ª emissão de debêntures da Metrobarra de 'brA' para 'brAA' e reafirmou os ratings 'brAA+' da MetrôRio e de sua 9ª emissão de debêntures.
- A perspectiva estável do rating da MetrôRio reflete nossa expectativa de que o volume de passageiros seguirá sua trajetória de recuperação e alcançará 75% e 80% dos níveis pré-pandemia em 2023 e 2024, respectivamente. Além disso, a perspectiva baseia-se em nossa visão de que as fontes de liquidez continuarão excedendo os usos em pelo menos 20%, mesmo após o início de pagamento de principal e juros da dívida em dezembro de 2023.

ANALISTA PRINCIPAL

Bruno Ferreira
São Paulo
55 (11) 3039-9798
bruno.ferreira
@spglobal.com

CONTATO ANALÍTICO ADICIONAL

Marcelo Schwarz, CFA
São Paulo
55 (11) 3039-9782
marcelo.schwarz
@spglobal.com

LÍDER DO COMITÊ DE RATING

Marcelo Schwarz, CFA
São Paulo
55 (11) 3039-9782
marcelo.schwarz
@spglobal.com

Fundamento da Ação de Rating

A elevação do rating da dívida de Metrobarra reflete a expectativa de cumprimento do seu covenant financeiro. O reajuste tarifário de 5,8% aprovado pela AGETRANSP, em conjunto com a aplicação da tarifa social para o sistema metroviário do Rio de Janeiro, que inclui as linhas 1, 2 e 4, aumentará a flexibilidade financeira da MetrôRio e Metrobarra, no atual contexto de consolidação da trajetória de recuperação da demanda. O subsídio anunciado extraoficialmente pelo governador do estado do Rio de Janeiro, Sr. Cláudio Castro, de R\$ 1,90 por tarifa unitária, será repassado diariamente para as concessionárias, no dia útil seguinte ao fato gerador (D+1), através de um mecanismo já existente de repasse de recursos relacionados ao transporte público do estado, o que em nossa visão mitiga possíveis impactos de inadimplência por parte do Poder Concedente. Nesse sentido, acreditamos que a aplicação da tarifa social deve ser positiva para a trajetória de recuperação do volume de passageiros do sistema metroviário, uma vez que aqueles com renda mensal de até R\$ 7.507,49 pagarão a tarifa subsidiada de R\$ 5,00, versus a tarifa

Comunicado à Imprensa: Rating de emissão da Metrobarra elevado para 'brAA' por fortalecimento da liquidez do grupo; ratings 'brAA+' da MetrôRio reafirmados; perspectiva estável

reajustada de R\$ 6,90. Além disso, entendemos que a redução da tarifa pode aumentar a competitividade do metrô, que oferece um serviço mais rápido e de maior qualidade, comparado a outros meios de transporte, como o ônibus, cuja tarifa atual é de R\$ 4,50. No entanto, mesmo após a efetivação da tarifa social, entendemos que sua manutenção no médio e longo prazo seria incerta e dependeria das condições orçamentárias e fiscais do estado do Rio de Janeiro.

Por outro lado, revisamos nossas expectativas de recuperação da demanda para 75% e 80% em 2023 e 2024, respectivamente, em relação aos níveis pré-pandemia, ante nossas projeções anteriores de 80% e 90% para esses mesmos anos. A revisão considera o desempenho dos últimos meses de 2022 (71%-73% em agosto, setembro e dezembro) e janeiro de 2023 (cerca de 74%), que evidenciaram uma recuperação mais lenta devido a novos hábitos em razão da pandemia, como a adoção do trabalho remoto. Monitoraremos a performance de demanda do sistema metroviário do Rio de Janeiro especialmente com a adoção da tarifa social e retorno de eventos e atividades sociais na cidade.

Mesmo com a revisão do ritmo de recuperação da demanda, esperamos que a Metrobarra receba um valor bastante próximo do seu aluguel em 2023 e o valor integral a partir de 2024, considerando que o volume de passageiros e a tarifa atualizada serão suficientes para pagar: (i) as despesas prioritárias previstas no Contrato de Compartilhamento e Repasse de Receitas da Linha 4, incluindo impostos; (ii) a parcela variável referente à opção de compra da concessão destinada ao Consórcio Rio Barra (CRB; não avaliado), responsável pela construção das estações da Linha 4; (iii) e despesas ordinárias desta última, limitadas a R\$ 1,2 milhão anualmente (esse valor tem como base os preços de 2015 e é reajustado anualmente pelo IPCA).

Nesse contexto, acreditamos que a Metrobarra cumprirá seu *covenant* financeiro de Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) de pelo menos 1,3x, com folga de cerca de 10% em 2023. A partir de 2024, projetamos folga crescente para cumprimento dos *covenants*, conforme a trajetória de recuperação da demanda se concretize e a empresa continue reajustando sua tarifa pela inflação, o que deve lhe proporcionar maior flexibilidade financeira.

A reafirmação dos ratings reflete a posição de liquidez saudável da MetrôRio. O reajuste tarifário beneficiará a geração de caixa da MetrôRio. Assim, esperamos melhora em suas métricas de crédito e maior conforto de liquidez, considerando que a empresa encerrou setembro de 2022 com uma posição de caixa de R\$ 358 milhões, após receber a maior parte dos recursos do ressarcimento da concessão referente aos efeitos adversos da pandemia em 2020. Acreditamos que a posição de caixa, somada à nossa expectativa de geração de caixa operacional de aproximadamente R\$ 200 milhões em 2023 e R\$ 270 milhões em 2024, serão mais que suficientes para cobrir os pagamentos de principal e juros da 9ª emissão de debêntures, que se iniciam em dezembro 2023. Como consequência, esperamos melhora das métricas de crédito, com um índice de dívida líquida sobre EBITDA de cerca de 3,5x em 2023 e 2,5x em 2024 (versus nossa projeção de aproximadamente 5,5x em 2022), de geração interna de caixa (FFO – *funds from operations*) sobre dívida entre 20%-25% em 2023 e 2024, e cobertura de juros caixa pelo FFO de cerca de 6,0x em 2023 e diminuindo para 3,0x-4,0x em 2024, considerando que a partir de 2024 a empresa pagará duas parcelas do seu serviço da dívida. Em nossa visão, o fortalecimento das métricas de crédito da MetrôRio, corroborado pelo reajuste tarifário, levou à revisão do seu perfil de risco financeiro de agressivo para significativo.

Apesar da melhora da geração de caixa, ainda há incertezas em relação ao cumprimento do *covenant* financeiro de ICSD de pelo menos 1,2x. Isso pesa em seu rating, uma vez que a metodologia de cálculo a empresa não contempla sua posição de caixa no numerador. Ainda em 2023, quando a MetrôRio iniciará o pagamento do principal e juros da dívida, acreditamos que a empresa cumprirá seu *covenant*, porém com folga limitada. No entanto, a partir de 2024,

Comunicado à Imprensa: Rating de emissão da Metrobarra elevado para 'brAA' por fortalecimento da liquidez do grupo; ratings 'brAA+' da MetrôRio reafirmados; perspectiva estável

entendemos que o cumprimento dos *covenants* dependerá da consolidação da trajetória de recuperação da demanda e de medidas de eficiência e realocação de custos. Por outro lado, mesmo em um cenário de possível quebra de *covenants*, que configuraria um evento de vencimento antecipado não automático, acreditamos que os credores teriam incentivos para conceder um *waiver* para a MetrôRio, considerando a estabilidade dos seus fluxos de caixa e sólida posição de caixa.

Perspectiva

A perspectiva estável do rating corporativo baseia-se em nossa expectativa de que a MetrôRio manterá sua trajetória de recuperação do número de passageiros nos próximos 18 meses, alcançando 75% e 80% dos níveis pré-pandemia em 2023 e 2024, respectivamente. Assim, projetamos um índice de FFO sobre dívida líquida entre 20%-25% nos próximos 18 meses, dívida líquida sobre EBITDA de cerca de 3,5x em 2023 e 2,5x em 2024 e cobertura de juros pelo FFO entre 3,0x-4,0x a partir do início do pagamento de principal e juros de sua dívida, em dezembro. Além disso, a perspectiva estável indica nossa visão de que as fontes de liquidez continuarão superando os usos em mais de 20%, mesmo a partir do pagamento do serviço da dívida.

Cenário de rebaixamento

Podemos rebaixar nossos ratings da MetrôRio caso a recuperação do número de passageiros leve mais tempo do que o esperado, postergando a tendência de desalavancagem da empresa, com dívida líquida sobre EBITDA consistentemente acima de 4,0x a partir de 2023 e FFO sobre dívida líquida abaixo de 20%. Um rebaixamento também seria possível diante de pressões de liquidez decorrentes de quebra de *covenants*. Isso poderia resultar da adoção de novas medidas de distanciamento social na cidade do Rio de Janeiro, ou de perda definitiva de demanda por conta de novos hábitos em razão da pandemia.

Cenário de elevação

Poderemos elevar os ratings para 'brAAA' caso o fluxo de passageiros nas linhas 1 e 2 do metrô do Rio de Janeiro cresça em uma velocidade maior do que esperamos nos próximos 12 meses, resultando em folga suficiente para o cumprimento do seu *covenant* financeiro de ICSD.

Descrição da Empresa

A MetrôRio e a Metrobarra são empresas sediadas no Brasil e detidas pela HMOBI Participações S.A. (HMOBI, não avaliada). A MetrôRio opera, mantém e administra as linhas 1 (laranja), 2 (verde) e 4 (amarela) do metrô da cidade do Rio de Janeiro, com um contrato de concessão até 2038. Atualmente, o sistema de metrô sob responsabilidade da MetrôRio possui 41 estações e 75 quilômetros (km) de extensão, sendo 53 km subterrâneos e 22 km na superfície, com uma frota de 64 trens.

A Metrobarra, por sua vez, é a empresa que adquiriu e aluga o material rodante e sistemas de controle e operação da Linha 4, tendo a opção de tornar-se o concessionária da Linha 4 após o CRB completar a construção do projeto de engenharia civil, o que depende do aceite do estado do Rio de Janeiro. Apesar de a Linha 4 ter entrado em operação em agosto de 2016, sua conclusão física ainda depende da entrega da estação Gávea, ainda sem previsão, dado que as obras estão paralisadas.

Comunicado à Imprensa: Rating de emissão da Metrobarra elevado para 'brAA' por fortalecimento da liquidez do grupo; ratings 'brAA+' da MetrôRio reafirmados; perspectiva estável

A HMOBI é uma holding não operacional que detém a totalidade do capital acionário da MetrôRio e da Metrobarra, tendo sido constituída pela Invepar e transferida para os debenturistas desta em 8 de novembro de 2021, como parte de seu plano de reestruturação de dívidas. A HMOBI tem como controlador o fundo Mubadala Capital IAV Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia FIP (IAV FIP; não avaliado), sendo que seus demais acionistas são três grandes fundos de pensão locais – Previ, Funcef e Petros.

Nosso Cenário de Caso-Base

Premissas

Projetamos as seguintes premissas macroeconômicas para o Brasil em nosso cenário-base, em linha com o relatório *“Economic Outlook Latin America Q1 2023: A Shift To Lower Growth”*, de 28 de novembro de 2022.

Tabela 1 – Premissas macroeconômicas

	2022A	2023E	2024E	2025E
Crescimento do PIB (%)	2,9	0,5	2,0	2,2
Inflação (%)	5,8	4,3	4,2	3,4

Levamos em consideração as seguintes premissas operacionais:

- **Fluxo de passageiros.** Após o número de passageiros atingir cerca de 67% dos níveis de 2019 em 2022 (crescimento de 39% em relação a 2021), esperamos uma recuperação gradual em torno de 75% e 80% em 2023 e 2024, respectivamente, em comparação com os níveis de 2019. A partir de 2025, projetamos o crescimento de número de passageiros em linha com o crescimento do PIB brasileiro, de 2,2% ao ano.
- **Tarifas.** O valor unitário das tarifas foram recentemente reajustados para R\$ 6,90. Consideramos também os R\$ 0,30 referentes a reembolso de investimentos, conforme aprovado no nono aditivo ao contrato de concessão da MetrôRio. A partir de 2024 presumimos reajuste da tarifa em linha com a inflação.
- **Custos e despesas operacionais.** Presumimos custos e despesas operacionais para a MetrôRio entre R\$ 530 milhões–R\$ 540 milhões em 2022, cerca de R\$ 620 milhões–R\$ 630 milhões em 2023, devido a maiores despesas com pessoal e equipamentos com a retomada da demanda e de eventos na cidade do Rio de Janeiro, e crescendo em linha com a inflação a partir de 2024.
- **Investimentos.** Não esperamos investimentos em expansão nos próximos anos, e os de manutenção devem ser em torno de R\$ 90 milhões–R\$ 100 milhões em 2022 e 2023, e aumentando para R\$ 120 milhões–R\$ 130 milhões em 2024 e 2025.
- **Recebimento do ressarcimento.** Incorporamos em 2022 o recebimento das parcelas referentes ao ressarcimento de perdas da concessão de 2020, conforme reconhecido no oitavo aditivo ao contrato de concessão, os quais já foram 100% recebidos.
- **Constituição de conta reserva.** Considerando o *waiver* por parte dos credores da 9ª emissão de debêntures, presumimos que a MetrôRio contratará fiança bancária em substituição à constituição de conta reserva de seis meses do serviço da dívida em 2023.
- **Dividendos.** Não esperamos distribuição de dividendos aos acionistas nos próximos dois anos. No entanto, a depender da recuperação do número de passageiros em 2023, acreditamos que a empresa poderá distribuir dividendos a partir de 2024.

Principais métricas

	2022E	2023E	2024E	2025E
Número de passageiros (em milhões)	129,7	145-150	155-160	157-162
Percentual de passageiros referente a 2019 (%)	65	75	80	82
EBITDA (R\$ milhões)	170-190	320-340	410-430	440-460
Capex (R\$ milhões)	90-100	90-100	120-130	120-130
Fluxo de Caixa Livre (R\$ milhões)	335-355	100-120	130-150	180-200
Margem EBITDA (%)	23 - 26	33 - 36	36 - 39	38 - 41
Dívida/EBITDA (x)	5,2-5,7	3,2-3,7	2,2-2,7	1,8-2,3
FFO ¹ /Dívida (%)	15-20	20-25	23-28	27-32
Cobertura de juros pelo FFO (x) ²	N/A	5,5-6,5	3,0-4,0	3,0-4,0

E: Esperado. ¹FFO (*Funds from operations*): Geração interna de caixa. ²Conforme os termos da 9ª emissão de debêntures, os juros são acruados até dezembro de 2023. ³O indicador de cobertura de juros pelo FFO não é aplicável em 2022, considerando que a empresa não pagou o serviço da dívida este ano.

Liquidez

Avaliamos a liquidez da MetrôRio como adequada. A recuperação da demanda e o recebimento das primeiras parcelas do ressarcimento contribuíram para uma posição de caixa de aproximadamente R\$ 257,8 milhões em 30 de setembro de 2022, suficiente para honrar as necessidades de capital de giro e investimentos em manutenção nos próximos dois anos. Além disso, esperamos que o fluxo de passageiros mantenha sua trajetória de recuperação ao longo de 2023 e que a empresa continue apresentando uma posição de liquidez confortável após o início do pagamento de juros e principal de sua 9ª emissão de debêntures. Não esperamos quebra de *covenant* em 2023, mas projetamos que a empresa apresentará folga limitada.

Principais fontes de liquidez

- Posição de caixa de R\$ 357,8 milhões em 30 de setembro de 2022;
- FFO de cerca de R\$ 200 milhões–R\$ 230 milhões nos próximos 12 meses.

Principais usos de liquidez

- Não há amortizações programadas nos próximos 12 meses, conforme estipulado na escritura da 9ª emissão de debêntures;
- Investimentos da ordem de R\$ 90 milhões–R\$ 100 milhões nos próximos 12 meses;
- Necessidades de capital de giro intra-ano de cerca de R\$ 40 milhões nos próximos 12 meses;
- Não incorporamos distribuição de dividendos em 2023.

Cláusulas Contratuais Restritivas (*Covenants*)

A MetrôRio deverá cumprir o *covenant* financeiro de ICSD de pelo menos 1,2x a partir de dezembro de 2023, quando inicia o pagamento de principal e juros de sua 9ª emissão de debêntures. Considerando nosso caso-base atual, acreditamos que a empresa cumprirá com o nível mínimo de ICSD, porém com folga limitada. A partir de 2024, entendemos que o cumprimento dependerá da recuperação da demanda e de medidas de realocação de custos na estrutura do grupo, considerando que na metodologia de cálculo o indicador não incorpora a posição de caixa da MetrôRio.

Comunicado à Imprensa: Rating de emissão da Metrobarra elevado para 'brAA' por fortalecimento da liquidez do grupo; ratings 'brAA+' da MetrôRio reafirmados; perspectiva estável

Destacamos que o não cumprimento desse indicador constitui um evento não automático de vencimento antecipado da 9ª emissão de debêntures. Ou seja, assim que o agente fiduciário ou qualquer credor estiver ciente do não cumprimento do *covenant*, deve-se convocar uma assembleia de debenturistas para deliberar sobre o vencimento antecipado da dívida. Além disso, para a distribuição de dividendos, a MetrôRio deve cumprir um ICSD de pelo menos 1,3x, o qual não esperamos atingimento em 2023 de acordo com o nosso caso-base.

A Metrobarra também deve cumprir o *covenant* financeiro de ICSD mínimo de 1,3x em base trimestral, cujo descumprimento também configura evento não automático de vencimento antecipado. Porém, sua metodologia de cálculo incorpora a posição de caixa no numerador. Dessa forma, e considerando o recente aumento tarifário, acreditamos que a Metrobarra cumprirá seu *covenant* com folga de pelo menos 10% nos próximos dois anos. Similarmente à MetrôRio, a Metrobarra também possui um *covenant* de alavancagem, medido por dívida líquida sobre EBITDA menor que 2,5x e 2,0x em 2023 e 2024, respectivamente, o qual limita a distribuição de dividendos. Em nosso caso-base, projetamos que a Metrobarra pagaria dividendos após cumprir o referido índice a partir de 2025.

Fatores Ambientais, Sociais e de Governança (ESG – *Environmental, Social, and Governance*)

E-1	E-2	E-3	E-4	E-5	S-1	S-2	S-3	S-4	S-5	G-1	G-2	G-3	G-4	G-5
-----	------------	-----	-----	-----	-----	-----	------------	-----	-----	-----	------------	-----	-----	-----

Os indicadores de crédito ESG oferecem divulgação e transparência adicionais no nível da entidade e refletem a opinião da S&P Global Ratings sobre a influência que os fatores ambientais, sociais e de governança têm em nossa análise de ratings. Eles não são um rating de sustentabilidade ou uma avaliação de ESG da S&P Global Ratings. A extensão da influência desses fatores se reflete em uma escala alfanumérica de 1-5 em que 1= positiva, 2 = neutra, 3 = moderadamente negativa, 4 = negativa e 5 = muito negativa. Para mais informações, veja nosso comentário "Definições e aplicação dos indicadores de crédito ESG", publicado em 13 de outubro de 2021.

Reavaliamos os fatores de governança da MetrôRio de moderadamente negativos para neutros. Acreditamos que as recentes negociações bem-sucedidas entre a HMOBI, o regulador e o Poder Concedente evidenciam o cumprimento do contrato de concessão. Isso tem contribuído para melhorar a flexibilidade financeira e a posição de liquidez do grupo, como visto no recebimento das parcelas referentes ao ressarcimento de perdas da concessão de 2020 ao longo de 2022 e no recente anúncio por parte do governador do Rio de Janeiro da aplicação da tarifa social para o metrô do estado. Além disso, consideramos como pontos fortes o fato de que a dívida da MetrôRio a protege de eventuais influências negativas do seu controlador, dadas as cláusulas protetivas das debêntures, que incluem limitações na distribuição de dividendos, limitação de endividamento adicional e de transações com partes relacionadas.

Os fatores sociais são moderadamente negativos em nossa análise de crédito da MetrôRio. As medidas de distanciamento social causaram uma queda de aproximadamente 50% no fluxo de passageiros da empresa em 2020 e 2021 no comparativo a 2019.

Ratings de Emissão – Análise de Recuperação

Ratings de emissão

	Valor da emissão	Vencimento	Rating de emissão	Rating de recuperação
Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A.				
9ª emissão de debêntures	R\$ 1,2 bilhão	Dezembro de 2031	brAA+	3
Metrobarra S.A.				
3ª emissão de debêntures	R\$ 932,9 milhões	Dezembro de 2039	brAA	3

Os ratings de recuperação '3' das debêntures de MetrôRio e Metrobarra permanecem inalterados, indicando nossa expectativa de que o valor recuperável, em um cenário hipotético de default, será em torno de 65%.

Principais fatores analíticos

- Consideramos em nossa análise as dívidas e o valor recuperável da MetrôRio e da Metrobarra, que são subsidiárias operacionais da HMOBI. A estrutura de dívida do grupo contempla apenas a 9ª emissão de debêntures da MetrôRio e a 3ª emissão de debêntures da Metrobarra, somando cerca de R\$2,3 bilhões em dívidas em setembro de 2022.
- Em nosso cenário hipotético, um default ocorreria em 2027 em meio a uma disrupção na forma de deslocamento da população da cidade do Rio de Janeiro ou se seus moradores não tivessem permissão para circular, ou por questões de saúde ou de segurança pública. Nesse contexto, o fluxo de passageiros no sistema metroviário da MetrôRio reduziria pelo menos 50%. Nesse cenário, o valor dos alugueis recebidos pela Metrobarra cairia drasticamente, e a MetrôRio não seria capaz de distribuir dividendos para o seu controlador.
- Ainda assim, acreditamos que a dívida do grupo seria reestruturada, em oposição a uma liquidação da empresa, porque esta continuaria operacional.
- Nesse cenário, estimamos que o grupo apresentaria um valor de empresa (EV - *enterprise value*) em torno de R\$ 1,2 bilhão, considerando um múltiplo de 5,5x sobre seu EBITDA de emergência ao redor de R\$ 220 milhões. O múltiplo do EBITDA está em linha com aquele aplicado a outros pares no Brasil e ao setor de transportes.

Default simulado e premissas de avaliação

- Ano simulado do default: 2026
- EBITDA em emergência: R\$ 220 milhões
- Múltiplo do EBITDA: 5,5x
- EV bruto: R\$ 1,2 bilhão

Estrutura de prioridade de pagamento (*waterfall*)

Assim, com base nas premissas acima, estimamos que tanto a MetrôRio como a Metrobarra recuperariam cerca de 65% das suas dívidas.

Comunicado à Imprensa: Rating de emissão da Metrobarra elevado para 'brAA' por fortalecimento da liquidez do grupo; ratings 'brAA+' da MetrôRio reafirmados; perspectiva estável

Tabela de Classificação de Ratings – Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A.

Ratings de Crédito de Emissor	
Escala Nacional Brasil	brAA+/Estável/--
Risco de negócio	Regular
Risco-país	Moderadamente Alto
Risco da indústria	Baixo
Posição competitiva	Regular
Risco financeiro	Significativo
Fluxo de caixa/Alavancagem	Significativo
Modificadores	
Diversificação/Efeito-portfólio	Neutra
Estrutura de capital	Neutra
Liquidez	Adequada
Política financeira	Neutra
Administração e governança	Regular
Análise de ratings comparáveis	Negativa
Influência do grupo	Desvinculada da HMOBI

Certos termos utilizados neste relatório, particularmente certos adjetivos usados para expressar nossa visão sobre os fatores que são relevantes para os ratings, têm significados específicos que lhes são atribuídos em nossos Critérios e, por isso, devem ser lidos em conjunto com tais Critérios. Consulte os Critérios de Rating em www.standardandpoors.com.br para mais informações. Informações detalhadas estão disponíveis aos assinantes do RatingsDirect no site www.capitaliq.com. Todos os ratings afetados por esta ação de rating são disponibilizados no site público da S&P Global Ratings em www.standardandpoors.com. Utilize a caixa de pesquisa localizada na coluna à esquerda no site.

Critérios e Artigos Relacionados

Critérios

- [Princípios ambientais, sociais e de governança nos ratings de crédito](#), 10 de outubro de 2021.
- [Critério Geral: Metodologia de rating de grupo](#), 1 de julho de 2019.
- [Critério | Corporações | Geral: Metodologia corporativa: Índices e ajustes](#), 1 de abril de 2019.
- [Metodologia de ratings de crédito nas escalas nacionais e regionais](#), 25 de junho de 2018.
- [Critério de ratings de recuperação para emissores corporativos avaliados com grau especulativo](#), 7 de dezembro de 2016.
- [Critério de avaliação de garantias](#), 21 de outubro de 2016.
- [Metodologia e Premissas: Descritores de Liquidez para Emissores Corporativos Globais](#), 16 de dezembro de 2014.
- [Critério Geral: Metodologia e Premissas de Avaliação do Risco-País](#), 19 de novembro de 2013.
- [Metodologia de Ratings Corporativos](#), 19 de novembro de 2013.
- [Metodologia: Risco da indústria](#), 19 de novembro de 2013.
- [Metodologia: Fatores de créditos relativos à administração e governança para entidades corporativas](#), 13 de novembro de 2012.
- [Princípios dos Ratings de Crédito](#), 16 de fevereiro de 2011.

Artigo

- [Definições de Ratings da S&P Global Ratings](#)

Emissor	Data de atribuição do rating inicial	Data da ação de rating anterior
Metrobarra S.A.		
Rating de Crédito de Emissor		
Escala Nacional Brasil	14 de dezembro de 2015	14 de abril de 2022
Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A.		
Rating de Crédito de Emissor		
Escala Nacional Brasil	19 de fevereiro de 2021	24 de agosto de 2022

INFORMAÇÕES REGULATÓRIAS ADICIONAIS

Outros serviços fornecidos ao emissor

Não há outros serviços prestados a este emissor.

ATRIBUTOS E LIMITAÇÕES DO RATING DE CRÉDITO

A S&P Global Ratings utiliza informações em suas análises de crédito provenientes de fontes consideradas confiáveis, incluindo aquelas fornecidas pelo emissor. A S&P Global Ratings não realiza auditorias ou quaisquer processos de *due diligence* ou de verificação independente da informação recebida do emissor ou de terceiros em conexão com seus processos de rating de crédito ou de monitoramento dos ratings atribuídos. A S&P Global Ratings não verifica a completude e a precisão das informações que recebe. A informação que nos é fornecida pode, de fato, conter imprecisões ou omissões que possam ser relevantes para a análise de crédito de rating.

Em conexão com a análise deste (s) rating (s) de crédito, a S&P Global Ratings acredita que há informação suficiente e de qualidade satisfatória de maneira a permitir-lhe ter uma opinião de rating de crédito. A atribuição de um rating de crédito para um emissor ou emissão pela S&P Global Ratings não deve ser vista como uma garantia da precisão, completude ou tempestividade da (i) informação na qual a S&P Global Ratings se baseou em conexão com o rating de crédito ou (ii) dos resultados que possam ser obtidos por meio da utilização do rating de crédito ou de informações relacionadas.

FONTES DE INFORMAÇÃO

Para atribuição e monitoramento de seus ratings a S&P Global Ratings utiliza, de acordo com o tipo de emissor/emissão, informações recebidas dos emissores e/ou de seus agentes e conselheiros, inclusive, balanços financeiros auditados do Ano Fiscal, informações financeiras trimestrais, informações corporativas, prospectos e outros materiais oferecidos, informações históricas e projetadas recebidas durante as reuniões com a administração dos emissores, bem como os relatórios de análises dos aspectos econômico-financeiros (MD&A) e similares da

Comunicado à Imprensa: Rating de emissão da Metrobarra elevado para 'brAA' por fortalecimento da liquidez do grupo; ratings 'brAA+' da MetrôRio reafirmados; perspectiva estável

entidade avaliada e/ou de sua matriz. Além disso, utilizamos informações de domínio público, incluindo informações publicadas pelos reguladores de valores mobiliários, do setor bancário, de seguros e ou outros reguladores, bolsas de valores, e outras fontes públicas, bem como de serviços de informações de mercado nacionais e internacionais.

AVISO DE RATINGS AO EMISSOR

O aviso da S&P Global Ratings para os emissores em relação ao rating atribuído é abordado na política "[Notificações ao Emissor \(incluindo Apelações\)](#)".

FREQUÊNCIA DE REVISÃO DE ATRIBUIÇÃO DE RATINGS

O monitoramento da S&P Global Ratings de seus ratings de crédito é abordado em:

- [Descrição Geral do Processo de Ratings de Crédito \(na seção de Regras, Procedimentos e Controles Internos\)](#)
- [Política de Monitoramento](#)

CONFLITOS DE INTERESSE POTENCIAIS DA S&P GLOBAL RATINGS

A S&P Global Ratings publica a lista de conflitos de interesse reais ou potenciais na seção "[Potenciais Conflitos de Interesse](#)", disponível em <https://www.spglobal.com/ratings/pt>.

FAIXA LIMITE DE 5%

A S&P Global Ratings Brasil publica em seu [Formulário de Referência](#), disponível em <https://www.spglobal.com/ratings/pt/regulatory/content/disclosures>, o nome das entidades responsáveis por mais de 5% de suas receitas anuais.

As informações regulatórias (PCR - *Presentation of Credit Ratings* em sua sigla em inglês) da S&P Global Ratings são publicadas com referência a uma data específica, vigentes na data da última Ação de Rating de Crédito publicada. A S&P Global Ratings atualiza as informações regulatórias de um determinado Rating de Crédito a fim de incluir quaisquer mudanças em tais informações somente quando uma Ação de Rating de Crédito subsequente é publicada. Portanto, as informações regulatórias apresentadas neste relatório podem não refletir as mudanças que podem ocorrer durante o período posterior à publicação de tais informações regulatórias, mas que não estejam de outra forma associadas a uma Ação de Rating de Crédito. Observe que pode haver casos em que o PCR reflete uma versão atualizada do Modelo de Ratings em uso na data da última Ação de Rating de Crédito, embora o uso do Modelo de Ratings atualizado tenha sido considerado desnecessário para determinar esta Ação de Rating de Crédito. Por exemplo, isso pode ocorrer no caso de revisões baseadas em eventos (*event-driven*) em que o evento que está sendo avaliado é considerado irrelevante para aplicar a versão atualizada do Modelo de Ratings. Observe também que, de acordo com as exigências regulatórias aplicáveis, a S&P Global Ratings avalia o impacto de mudanças materiais nos Modelos de Ratings e, quando apropriado, emite Ratings de Crédito revisados se assim requerido pelo Modelo de Ratings atualizado.

Comunicado à Imprensa: Rating de emissão da Metrobarra elevado para 'brAA' por fortalecimento da liquidez do grupo; ratings 'brAA+' da MetrôRio reafirmados; perspectiva estável

Copyright © 2023 pela Standard & Poor's Financial Services LLC. Todos os direitos reservados.

Nenhum conteúdo (incluindo-se ratings, análises e dados relativos a crédito, avaliações, modelos, software ou outras aplicações ou informações obtidas a partir destes) ou qualquer parte destas informações (Conteúdo) pode ser modificada, sofrer engenharia reversa, ser reproduzida ou distribuída de nenhuma forma, nem meio, nem armazenada em um banco de dados ou sistema de recuperação sem a prévia autorização por escrito da Standard & Poor's Financial Services LLC ou de suas afiliadas (coletivamente, S&P). O Conteúdo não deverá ser utilizado para nenhum propósito ilícito ou não autorizado. Nem a S&P, nem seus provedores externos, nem seus diretores, representantes, acionistas, empregados nem agentes (coletivamente, Partes da S&P) garantem a exatidão, completitude, tempestividade ou disponibilidade do Conteúdo. As Partes da S&P não são responsáveis por quaisquer erros ou omissões (por negligência ou não), independentemente da causa, pelos resultados obtidos mediante o uso de tal Conteúdo, ou pela segurança ou manutenção de quaisquer dados inseridos pelo usuário. O Conteúdo é oferecido "como ele é". AS PARTES DA S&P ISENTAM-SE DE QUALQUER E TODA GARANTIA EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUSIVE, MAS NÃO LIMITADA A QUAISQUER GARANTIAS DE COMERCIALIZABILIDADE, OU ADEQUAÇÃO A UM PROPÓSITO OU USO ESPECÍFICO, LIBERDADE DE FALHAS, ERROS OU DEFEITOS DE SOFTWARE, QUE O FUNCIONAMENTO DO CONTEÚDO SEJA ININTERRUPTO OU QUE O CONTEÚDO OPERE COM QUALQUER CONFIGURAÇÃO DE SOFTWARE OU HARDWARE. Em nenhuma circunstância, deverão as Partes da S&P ser responsabilizadas por nenhuma parte, por quaisquer danos, custos, despesas, honorários advocatícios, ou perdas diretas, indiretas, incidentais, exemplares, compensatórias, punitivas, especiais ou consequentes (incluindo-se, sem limitação, perda de renda ou lucros e custos de oportunidade ou perdas causadas por negligência) com relação a qualquer uso do Conteúdo aqui contido, mesmo se alertadas sobre sua possibilidade.

Análises relacionadas a crédito e outras, incluindo ratings e as afirmações contidas no Conteúdo são declarações de opiniões na data em que foram expressas e não declarações de fatos. As opiniões da S&P, análises e decisões de reconhecimento de ratings (descritas abaixo) não são recomendações para comprar, reter ou vender quaisquer títulos ou tomar qualquer decisão de investimento e não abordam a adequação de quaisquer títulos. Após sua publicação, em qualquer maneira ou formato, a S&P não assume nenhuma obrigação de atualizar o Conteúdo. Não se deve depender do Conteúdo, e este não é um substituto das habilidades, julgamento e experiência do usuário, sua administração, funcionários, conselheiros e/ou clientes ao tomar qualquer decisão de investimento ou negócios. A S&P não atua como agente fiduciário nem como consultora de investimentos, exceto quando registrada como tal. Embora obtenha informações de fontes que considera confiáveis, a S&P não conduz auditoria nem assume qualquer responsabilidade de diligência devida (*due diligence*) ou de verificação independente de qualquer informação que receba. Publicações relacionadas a ratings de crédito podem ser divulgadas por diversos motivos que não dependem necessariamente de uma ação decorrente de um comitê de rating, incluindo-se, sem limitação, a publicação de uma atualização periódica de um rating de crédito e análises correlatas.

Até o ponto em que as autoridades reguladoras permitam a uma agência de rating reconhecer em uma jurisdição um rating atribuído em outra jurisdição para determinados fins regulatórios, a S&P reserva-se o direito de atribuir, retirar ou suspender tal reconhecimento a qualquer momento e a seu exclusivo critério. As Partes da S&P abdicam de qualquer obrigação decorrente da atribuição, retirada ou suspensão de um reconhecimento, bem como de qualquer responsabilidade por qualquer dano supostamente sofrido por conta disso.

A S&P mantém determinadas atividades de suas unidades de negócios separadas umas das outras a fim de preservar a independência e objetividade de suas respectivas atividades. Como resultado, certas unidades de negócios da S&P podem dispor de informações que não estão disponíveis às outras. A S&P estabeleceu políticas e procedimentos para manter a confidencialidade de determinadas informações que não são de conhecimento público recebidas no âmbito de cada processo analítico.

A S&P pode receber remuneração por seus ratings e certas análises, normalmente dos emissores ou subscritores dos títulos ou dos devedores. A S&P reserva-se o direito de divulgar seus pareceres e análises. A S&P disponibiliza suas análises e ratings públicos em seus websites www.spglobal.com/ratings/pt/ (gratuito) e www.ratingsdirect.com (por assinatura), e pode distribuí-los por outros meios, inclusive em suas próprias publicações ou por intermédio de terceiros redistribuidores. Informações adicionais sobre nossos honorários de rating estão disponíveis em www.spglobal.com/usratingsfees.

STANDARD & POOR'S, S&P e RATINGSDIRECT são marcas registradas da Standard & Poor's Financial Services LLC.